

Fernando Pessoa

## No mal-estar em que vivo

No mal-estar em que vivo  
No mal pensar em que sinto,  
Sou de mim mesmo cativo,  
A mim mesmo minto.

Se fosse outro fora outro.  
Se em mim houvesse certeza,  
Não seria o fluido e neutro  
Que ama a beleza.

Sim, que ama a beleza e a nega  
Nesta vida sem bordão  
Que contra si mesma alega  
Que tudo é vão.

2-10-1933

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 186.